



## AGRICULTURA FAMILIAR E O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

**Francisco Alexandre Sousa Moura**

Discente do curso de Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – CE, [nutrialemoura@gmail.com](mailto:nutrialemoura@gmail.com)

**Geórgia de Mendonça Nunes Leonardo**

Docente do curso de Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – CE, [profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br](mailto:profa.georgia.itapipoca@uninta.edu.br)

**Introdução:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma ferramenta que promove a manutenção e aquisição de alimentos por parte da rede pública de educação, apresentando importante papel quanto ao tipo de alimento adquirido e que será fornecido para as escolas, sendo uma porta de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. A agricultura familiar apresenta importante papel de manutenção do PNAE, principalmente em municípios interioranos, uma vez que oportuniza a utilização de alimentos *in natura* ou minimamente processados na alimentação ofertada aos estudantes, ao passo que estimula a produção e venda de alimentos de pequenos produtores locais. Conforme preconiza a lei nº 11.947/2009, a compra de alimentos no âmbito do PNAE deve ser de no mínimo 30% proveniente da agricultura familiar. **Objetivo:** Revisar sobre a realidade brasileira quanto à utilização da agricultura familiar no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, a partir de estudos publicados entre 2018 a 2022, que abordasse o tema agricultura familiar e as práticas da alimentação escolar. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, especificamente nas bases de dados Lilacs e Medline, com utilização dos descritores “Alimentação escolar”, “Segurança alimentar” e “Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação”, além do termo “Agricultura familiar”, combinados. Ao final, foram selecionados 4 artigos, publicados em língua portuguesa, os quais estavam alinhados ao objetivo do estudo. **Resultados:** A aquisição de alimentos provenientes de agricultores familiares é vista não somente como um estímulo aos produtores locais que utilizam esta atividade como principal fonte de renda, mas como um estímulo à cultura local e ao consumo de alimentos *in natura*, adaptando os cardápios escolares à safra mensal. Observa-se que fatores como burocracia e regularização de documentação, adaptação dos cardápios escolares, pagamento aos produtores pelos produtos fornecidos, além da falta de assistência quanto ao necessário para a produção e fornecimento dos alimentos, são os problemas mais recorrentes para a manutenção e continuidade do fornecimento dos produtores ao PNAE. Contudo, o principal



problema relatado nos estudos é a falta de planejamento e aquisição de alimentos, não utilização do percentual mínimo recomendado por lei (30%) pelos municípios e o desconhecimento dos administradores dos recursos quanto à importância do estímulo à agricultura familiar. A bibliografia consultada aponta que, quando o programa de alimentação escolar é regido por nutricionista, ocorre utilização acima do percentual mínimo, variando de 40 a 80% para aquisição de produtos provenientes da agricultura familiar. Outro fator relatado é falta de registros da utilização do fundo financeiro, não ficando esclarecido para que foram destinados os valores. **Considerações finais:** O cumprimento integral do PNAE quanto à aquisição de insumos provenientes da agricultura familiar encontra-se fragmentado em função de fatores diversos, desde o planejamento pouco efetivo da compra dos alimentos, quanto da assistência ao agricultor familiar, além da irregularidade recorrente quanto a aquisição abaixo dos 30% estabelecida em lei, ficando estes pontos sanáveis, a fim de do fortalecimento do programa.

**Descritores:** Alimentação Escolar; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação; Segurança Alimentar.

## Referências

AGUIAR, J. A. et al. Análise da adequação normativa de chamadas públicas para compra de alimentos dos agricultores familiares destinados ao programa nacional de alimentação escolar. **Rev. Higiene alimentar**. V.32, N.278, P.22-29. 2018. São Paulo- BRASIL. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-905642>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

MACHADO, P. M. O. et al. Compra de alimentos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): estudo transversal com o universo de municípios brasileiros. **Rev. Ciências e saúde coletiva**. N. 23, V.12, P.4153-4164. 2018. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.28012016>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

OLIVEIRA, G. S. et al. Desigualdade espacial na compra de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar no Brasil. **Rev. Saúde Debate**. N.46, V.2, P.175-189. 2022. Rio de Janeiro- BRASIL. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/HVcjQZcmQQn4FQYPNKBQkH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

SILVA, L. G. S et al. Compra de alimentos da agricultura familiar para a alimentação escolar: a situação do Rio Grande do Norte. **Rev. Saúde Debate**. V.46, N.2, P.163-174. 2022. Rio de Janeiro- BRASIL. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CZrSz4qcNkLcc7rFcsGGwNj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04 abr. 2023.